

CORREIO PAULISTANO

Negocios de Botucatu

Discurso pronunciado pelo sr. conselheiro Duarte de Azevedo na sessão da Camara dos Deputados, de 26 de Maio.

O sr. Duarte de Azevedo:—Sr. presidente, como por pedir a camara dos sr. deputados que me releva a impertinencia de entrar a sua attenção sobre negocios especciaes de um municipio do distrito que represento.

Quando na ordem do dia se acham questoes importantes como a da reforma do estado servil, e outras mais arduas e difficis se levantam e atraem a attenção do corpo legislativo, entre as quaes as dos meios necessarios para acudir ao lamoroso estado das nossas finanças; quando as circunstancias são taes, em necessito da indigência de camara para tratar de factos relativos a um municipio de servil.

Hespero, entretanto, mesclal-a porque vou occupar-me de interesses da ordem publica e da administração da justiça, e nenhuma podem merecer mais a attenção do corpo legislativo do que essas que me produziram ainda muito recentemente a queda de um gabinete de estado de civilização.

Senhores, no estado de civilização, de ordem e de progresso, em que se acha a rica e florescente provincia de S. Paulo, o municipio de Botucatu é uma tristissima excepção.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Apoiado.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Pego a palavra.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Ahi não importa a lei.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Ahi auctoridade serve cor e precha-se de um modico.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Ahi como que se enuncia uma féra que não narra vezes faz ouvir de longe os seus rugidos, e mostra mesmo de vez em quando a sua pata sangrante.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Senhores, eu não quero reproduzir nesta camara o libello que foi apresentado á assembleia provincial de S. Paulo pelo distinto sr. dr. Moraes Barros, irmão do nosso estimado collega e sr. Pra-tente de Moraes.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Historias de cinco annos atrasados.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Aquella honrada cidade, um dos luxos de féro e da representação politica da provincia de S. Paulo, deve-se em céras, se bem que arregradas, muito verdadeiras, o estado do municipio de Botucatu; e sobretudo a má influencia que exerce sobre aquelle municipio um homem que infelizmente tem merecido o apelo da situação liberal e dos nossos adversarios daquela provincia.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Tem tido o apelo da sua legitima influencia.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Não ha negar que o homem a quem me refiro tem bastante talento e grande actividade mas infelizmente tão preciosos dotes de espirito são postos ao serviço do mal, a ponto de obrigar muitos cidadãos de diferentes parialidades politicas a congregarem-se por puro instincto de conservação, afim de oppôr a necessitaria resistencia ao mandio apontado pelo governo.

Alli creou-se o chamado Club da Lavoura, ou do partido da lavoura, composto de todos os conservadores, de todos os republicanos e da maior parte dos liberais distintos do lugar.

Não é idéa politica que serve de laço aquella união, é simplesmente a idéa de resistencia, de defesa, de conservação contra o capitão Corrêa de Mello.

O SR. ZAMA:—Esse Tito com certeza não faz as delicias da localidade.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—E' uma vergonha da provincia de S. Paulo.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Não libello a que me refiro chegou, o dr. Moraes e Barros a sobrecarregar de suspeitas muito vehementes a pessoa do capitão Tito de Mello, e mostrou que pensavam sobre elle os indícios mais fortes de que houvesse conecido para o assassinio de infelizes dr. José Gonçalves da Rocha.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Justificou-se perfeitamente com a decisão dos tribunales condemnando e mandando e o mandatário; um delles está soffrendo a pena e outro fugiu da prisão.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Não ha devida de que foram condemnados mandante e mandatário, mas é verdade eu não, que foi o capitão Tito de Mello quem forneceu ao mandante o instrumento de crime? (Apoiado).

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—E' eu não varado que o capitão Tito de Mello, fornecendo o instrumento do crime, protegee o assassino?

O SR. MARTIM FRANCISCO dá muitos apartes.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—V. ex. me responderá depois, porque é impassivel que eu faça um discurso a par do seu.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não posso deixar de protestar.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Não resta devida, sr. presidente, que foi o capitão Tito Corrêa de Mello que forneceu o instrumento de crime.

Dous dias antes do homicidio, era contratado pelo capitão Tito de Mello o assisario Antonio Pedro para fazer da farsena de Ferreira Gordo, mandante do crime.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Isso não é exacto; já foi explicado perfeitamente perante o poder judiciario.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Antonio Pedro era homem que já tinha respondido ao jury por diferentes vezes, e reconhecido como capaz de matar por dinheiro. (Apoiado).

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Sobre Antonio Pedro não ha duvida, tanto que foi condemnado a galés perpetuas.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Já vê a camara que o capitão Tito de Mello não se exonera da responsabilidade moral ao menos deste delicto, pela razão de ter sido condemnado o mandante e o mandatário.

O mandio de Botucatu, continuou a liberalisar a sua protecção ao crime, assassinio do dr. Rocha Protégua-não na prisão, e eussentia, por intermedio de um seu filho que era delegado de policia, e por seu sobrinho, que era supplente do juiz municipal, que aquelle assassino tivesse a cidade por mensageiro sahisse a passeio e fosse até assistir a corridas de cavallos!

Tal era o estado que a policia moveu-se, deo providencias, chegou a ser demittido o delegado, tomando-se energias medidas para que o assassino não escapasse ao julgamento merecido.

Honra seja feita ao honrado paulista o sr. Conde de Três Rios, que então se achava á testa da administração da provincia (apoiado); honra seja feita ao distincto magistrado que dirigia a repartição da policia o dr. Piss e Almeida.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Um dos mais distinctos magistrados desta páiz.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—... um dos ornamentos de sua cidade.

Tal era o interesse que tomavam pelo assassino, que a noticia da demissão do delegado de policia, trazida pelo promotor publico, despertou por tal forma as iras dos protectores de Antonio Pedro, que resolveram intimidar ao mesmo promotor e ao juiz de direito para que se retirassem da camara.

Retiraram-se esses funcionarios para uma fazenda proxima de Botucatu, e depois dessa retirada...

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—No mesmo dia.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—... poucos momentos depois, o capitão Tito de Mello entrava na cidade de Botucatu, á frente de cincoenta e poucas pessoas, e com a policia, entre os quaes um de varios annos, que assim educava-se na escola tristissima de seu pai.

(Senhores, há muitos apartes).

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Apoiado, é uma triste verdade.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Mas não foi só a expulsão do dr. Luiz Ernesto Xavier, juiz de direito da camara, e a do sr. Marcelino de Carvalho, promotor publico; o capitão Tito Corrêa de Mello conseguiu tambem a determinação a expulsão do dr. Moraes Barros, juiz municipal do termo.

Sr. presidente, ainda ha bem pouco tempo, uma scena de violencia e de sangue passou-se em Botucatu.

No dia 6 de Janeiro ultimo, tres eleitores, pertencentes ao Club da Lavoura, vinham dar os seus votos na cidade, quando foram detidos por homens disfarçados.

Passava então um amigo do capitão Tito Corrêa de Mello, que prescou desembarcar-lhes a passagem, e que não obteve, porque os embasadores disseram que tinham em contrario ordem do capitão.

Relatado o facto ao delegado de policia, que era um official do corpo politico, este não lhe prestou attenção alguma, porque dizia que não tinha ido a Botucatu adim de fazer a lei da do sr. Duarte de Azevedo, mas a do sr. Laurindo de Brito.

O presidente da mesa poliecia providenciou ao delegado de policia, e o delegado de policia não se moveu.

Foi então que seis moços, pertencentes...

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—O proprio juiz de direito do comarca, que é liberal, está em lita com o capitão Tito de Mello.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Que foi liberal.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Que é liberal.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Foi então, sr. presidente, que seis moços pertencentes ás familias mais gradas do lugar quiseram fazer o generoso

sacrificio de libertarem os seus companheiros cujo passo era embargado a meia legua da cidade.

Ao encontro delles sahiram não mais tres, mas cerca de 30 ou 40 pessoas, algumas das quaes foram reconhecidas como escravos do proprio capitão Tito de Mello e do delegado de policia effectivo João Pereira de Silva, ou aduanteses destes.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—O inquerito não diz isto.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—V. ex. o que me dá e sim, que hei de convencer-o de que não souheo os factos.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Sua palavra é muito estimada, mas v. ex. não adduz documentos para provar os factos.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Os factos de que estou tratando estão em substancia no relatório de chefe de policia, que v. ex. deverá ter lido; se quiser, porém, uma fonte mais proxima, leia um no "Dantas" no senado, a que refiro os factos taes quaes os estão relatando.

O SR. MARTIM FRANCISCO dá um aparte.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—V. ex. me responde depois, tenha paciencia. Estranho que um parlamentar não proveto não tenha a paciencia precisa para ouvir, ao menos deixasse continuar.

Sahiram ao encontro desses moços e dos eleitores, que eram contraguidos, 30 á 40 espangas; e como um dos que se offereceram ao generoso sacrificio insistiu em forçar a passagem, foi immediatamente victimado de um tiro por parte de um dos sicarios. Ao sahir, sr. presidente, teve elle ainda a possibilidade de disparar uma arma, offendendo a cega a um dos bandidos, unica panicoa, talvez, a que elles possam estar sujeitos.

Em vista de esta facto foi o chefe de policia ao lugar, adquirira mais de 50 testemunhas, segundo dizem, e organizou o processo de formação da culpa.

Mas sabe v. ex. qual foi o resultado? Foi sr. presidente, e as victimas do crime commettido na pessoa de Joaquim Rodrigues de Freitas, foi serem pronunciadas os moços dedicados, cujo unico delicto foi socorrer a tres eleitores da parochia, que vinham exercer o seu direito perante a mesa eleitoral, e que estavam erminosamente detidos na estrada.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—I to mostra a imparcialidade do chefe de policia, que presceda perfeitamente.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—O chefe de policia, sr. presidente, não trouxe de indagar da principal responsabilidade desses factos, e chegou mesmo a declarar (isto está no relatório) que não sabia qual foi o motivo do conflicto.

De modo que no dia 6 de Janeiro, no dia e na hora da eleição, tres em quatro eleitores são detidos na estrada para não virem votar, e não se sabe ao menos, diz o chefe, qual o motivo dessa detenção!

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Não quis saber.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Na cidade de Botucatu não se move a palavra por parte dos adherentes do capitão Tito Corrêa de Mello, sem o conselho, sem a auctoridade ou sem a determinação d'elle; e no processo, apesar de terem sido inquiridas tres testemunhas, que lançaram toda a responsabilidade do facto sobre o capitão Tito Corrêa de Mello, o chefe de policia, em vez de condemnar-o a um primeiro delinqente, e admittir no sumario da culpa como advogado de um dos presencios réus, que alli se encaixou para justificar a presença do mesmo capitão Tito.

E o chefe de policia privou com elle na audiência; consta que recebeu um jantar e um baile á sua sahida e publicamente em S. Paulo, pedio desculpa de não o haver visitado ao sahir de Botucatu!

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Esse chefe de policia é um empregado de grande merecimento; v. ex. está lhe fazendo injustiça.

O SR. CARLOS PEIXOTO:—Seria bom saber o nome do sr. chefe de policia.

O SR. MARTIM FRANCISCO dá outro aparte.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Eu respondendo já ao aparte do nobre deputado com a seguinte declaração dos sr. José Rodrigues Cesar, tenente-coronel Ismael Morato de Carvalho, capitão Artur Camargo e João Morato da Condição, passados da mais gradas de Botucatu.

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—E ainda ha a depoimento de Antonio Carvalho de Barros, que é liberal.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Sim, senhor. Dizeem estes (lé).

« Todos nós abaixo assignados, membros do club attribuímos a responsabilidade do horroroso attentado do dia 6 de Janeiro ao capitão Tito Corrêa de Mello.

« Os sr. ex. não tem com attenção e inquerito, eu os honrosos depoimentos foram aduclurados.

« E' provavel que se dá a segunda hypothese, porque o sr. chefe de policia, desde a sua chegada aqui mostrou-se politico apaixonado, como se está

—Está entendido, mas abrace-me não poderemos conversar.

—Quando tiver necessidade de fallar contigo, hei de procurar-te, e não te esqueças de que no dia em que quiseres subtrahir-te á obediencia sega que eu exijo, não te hei poupar. Irei procurar Renato Bose e o encarregarei de azerer ás autoridades de Dijon e de Paris.

—Calla-te! disse Ovidio em voz supplicante.

—Sem importar-se com o pedido, Jacques continuou:

—Quando a justiça franceza souber que um certo Soliveau, procurado como ladrão, está na America, elle pedirá a sua extraditção e a obterá sem duvida. Em todo o caso, James Mortimer, prevenido, te expulsará, e que para ti não seria melhor do que ser extraditado.

—Porque ameaças, se járei obediencia?

—Não amago, previno-te, afim de que não haja valde de revolta e de independencia te passe pela mente.

—Tranquilla-te; obedece ao deo e ao oibor.

—Com esse condicoe equivoquei que deshonroste o nome de Silveau, que era o de minha mãe. Agora estamos entendidos. Fallemos de outras coisas.

—E' qual é o governo?

—E' a républica em segunda classe?

—Bem me digas! respondeu Ovidio; e o consinheiro de bordo faz tentativas com a nossa alimentação, e os supplementos vendidos no botequim não de qualidade inferior, em muito escro.

—Alimenta-te melhor, disse elle, mettendo as modas de outro na minha de Ovidio.

—Obrigado, prima, disse elle, ficando repentinamente alegre outra vez.

—E' a ultima vez que deves tratar-me assim, menos quando estivermos completamente ados.

—Não ha perigo que eu esqueça.

—Conto com isso.

—Jacques Garud voltou para junto de Mortimer e Noémie, que tinham desido para o malfo.

revelado na Gazeta, já restringindo e depoimento das testemunhas, já excluindo algumas do inquerito na formação da culpa.

« Houve testemunhas que, para depor declaram ao sr. chefe de policia que, em havio de depôr tudo o que souberes, ou retirava-se, não se sujeitando ás perguntas restrictas do sr. Arnaldo.

« A exclusão da testemunha capitão Antonio Lopes Monteiro, da formação da culpa, é uma falta imperdoavel.

« O capitão Monteiro é testemunha de vista; é liberal, intimo amigo do sr. Tito e muito honesto; não sabemos por qual destas qualidades foi excluido de testemunha na formação da culpa, tendo sido do inquerito.

« Seria por ser testemunha de vista? Por ser liberal? Por ser intimo amigo do sr. Tito?

« Si não foi por nada disto, foi por ser muito honesto.

« Porque não foi inquerido o sr. tenente Fomessa membro do directorio do club?

« Porque é, que não admittindo o sr. chefe que assistisse ao inquerito o procurador da mãe do assassinado, admittiu na formação da culpa o sr. Tito como advogado do celebre Joaquim Christovam?

« Não sabia o sr. Arnaldo que o sr. Tito havia de apresentar algumas testemunhas, ou foi por saber-o que o admittiu?

« O sr. chefe houve informações em fontes impuras e suspeitas e não quis ouvir o juiz de direito, condemnado extinguido de culpa pelo celebre delegado, a faz do juiz municipal seu intimo confidente a até companheiro de sala.

« Entreante o sr. chefe sabia que o barchesi Benjamin, pela mais vergonhosa subversivencia, fabricou na véspera da eleição e da afogadilha, uma justificação e expediu mandado de detenção pessoal de um seitor do club, que foi preso no corry da igreja, impedido de votar e resultando á prisão infecta de onde sahia gravemente doente.

« S. sr. não ignorava isto, porque, poucos minutos depois da sua chegada, sahia do hotel em que s. sr. hospedou a pobre victimada conduzida em uma cama.

« O procedimento do sr. chefe e a maneira porque tratou o sr. Tito, animaram este a dar um jantar a um baile no fim da commissão de s. sr.

« Festas de Bathhurst!

« Constate-se e nós peramos pontos nos ii.

« S. sr. sacrificou a pureza de sua toga aos interesses do seu partido.

« Eis ahí quatro testemunhas do processo que deolaram ser attribuída a responsabilidade do facto ao capitão Tito Corrêa de Mello.

O SR. JOAO PENHO:—E' magistrado muito digno e incapaz da prevaricação.

O SR. CARLOS PEIXOTO:—Não apoiado. Pense de modo inteiramente contrario.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Não devida dignidade do sr. dr. Arnaldo de Oliveira, e que digo é que não amputo com o seu dever. (Apartes): Contraguido talvez por interesses partidarios não pôde ou não quis desobrir em Botucatu a verdade dos factos.

O SR. FRANCISCO SOBRINHO:—O sr. dr. Arnaldo de Oliveira é um optimo magistrado.

O SR. CARLOS PEIXOTO:—E' um partidario esmerado.

(Ornamos-se muitos apartes, o sr. presidente reclama silencio).

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Sr. presidente, vou referir uma circumstancia que demonstra a pretensa imparcialidade do sr. Arnaldo de Oliveira no inquerito poliecia e na formação da culpa a que presceda em Botucatu.

A deslitosos annos de Joaquim Rodrigues de Freitas, que prescou victimado do seu generoso sacrificio, requereu ao chefe de policia que fosse admittida a sahida a justiça no inquerito poliecia, para o desobramento da verdade.

O chefe de policia indaferia a p.ção sob o pretexto de que o art. 72 do código de processo criminal reusa á mãe e direito de quiziza pelo filho que não pôde de menor idade.

O SR. CANDIDO DE OLIVEIRA:—E elle já respondeu na imprensa á censura que v. ex. lhe fez há pelos jornaes.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—V. ex. sabe que o art. 72 do código de processo não sanciona semelhante doutrina (apoiado), nem na sua letra, nem no seu espirito.

Não sougeira esta doutrina pela letra, sr. presidente, porque o art. 72 de código de processo não se refere á idade do filho quando concedido á mãe o direito de quiziza.

Não a conagra pelo espirito, porque a mãe não tem representação juridica do filho menor. Si o filho menor é páo de familia, o pai é o seu representante intimo até certa idade, e pois assistencia depois d'elle, por tutorem ou auctoritate tutoris, antes ou depois dos 14 annos.

Não é, pois, a idade do filho que legitima a pessoa da mãe para dar a quiziza, é o vinculo de sangue ou o interesse offendido da familia, como acontece

sem e mulher casada, que nunca representa o marido.

Esta doutrina está firmada na resolução de consulta do Conselho de Estado de 23 de Maio de 1866, referendada pelo distincto jurisconsulte Nabuco de Azevedo.

« Mas quando o art. 72 de código inhihiu a mãe de dar quiziza por seu filho, quem não vê que aquelle artigo trata do direito para o exercicio da acção criminal, em que a legitimação das pessoas quizizas é uma das condicoes essenciaes do juizo?

« Mas, no inquerito poliecia, quando a policia procura simplesmente informações, que auctoridade bem intencionada pôde dispensar a censura da pessoa mais interessada no conhecimento do crime e do delinqente?

(Muitos apolados).

Pois, bom, o chefe de policia de S. Paulo não consentiu que a mãe do infelizes Freitas assistisse ao inquerito poliecia e entretanto consentiu que o capitão Corrêa de Mello fosse advogado no sumario da culpa, e se sentasse perante elle para dirigir o inquerito.

VOZES:—Oh! Oh!

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Haverá imparcialidade em excluir da formação da culpa a testemunha de vista que assistiu ao contragramento de José Custodio Pereira de Almeida e seus filhos, que levam a Botucatu a noticia dessa contragramento, que sabia que eram as pessoas que embargaram o passo a José Custodio e seus filhos? Entretanto, o capitão Antonio Lopes Monteiro que sabia de todas essas circumstancias foi excluido do processo da formação da culpa, incluindo-se nelle individuos que não sabem do facto ou que pediam de não se sentirem das conveniências partidarias. Demais, si as victimas do delicto foram Freitas e um filho de José Custodio, tendem-se apenas Firmão Tourador ferido por um tiro de Freitas, quando este infelizes sahia quasi moribundo, não é evidente que a presuncia daquelles que foram salvar José Custodio e seus filhos da emboscada que soffriam foi uma grave injustiça? Quem não se dá a senso commum indaferia como delinqentes? José Custodio e seus filhos vinham votar, foram impedidos por espangas disfarçadas e armadas que se não commetteram o crime previsto no art. 100 de código penal; seis moços vieram ao socorro do José Custodio; um desses moços é assassinado, ficando os outros seis sem aggressores por tentativa de morte? Tentativa de morte de Firmão Tourador, que é apenas ferido por Freitas, o assassinado.

Pois as victimas da emboscada são consideradas criminosas?

O SR. ZAMA:—Isso não é caso novo. Eu já fui processado como mandante e mandatário de morte de amigos meus.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Isso é um despropósito.

O SR. CARNEIRO DA CUNHA:—V. ex. prova isso?

O SR. ZAMA:—Pois eu que fui processado é que hei de provar isso á pergunta que se faz!

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—A unica pessoa ferida de entre os amigos ou companheiros do capitão Tito, foi Firmão Tourador, e foi por Freitas quando este sahia, já se vê, portanto, que se houve algum delinqente no ferimento de Firmão era Freitas que tinha morrido; mas os outros que não feriram a ninguém, que foram exercer o direito de defesa de terceiros pelo meio mais facil, unico que tinham á sua disposição, que extraxeram portanto um acto legitimo inde em socorro de seus companheiros, como são estes honrosos pronunciados pela crime de tentativa de morte?

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—E' que em Botucatu é crime contrariar os ordens do capitão Tito.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—Já vê v. ex. que o municipio de Botucatu não se em circumstancias excepções. Allí a lei não importa, e os apolados dos mandões têm tal força que até os magistrados superiores survam-se de suas conveniências, assim jantares e bailes dados por elles ou por seus amigos, e pedem desculpas publicas por terem sahido de Botucatu sem haverem visitado.

Senhores, o poder do capitão Tito é tão grande, elle mereca tanto do governo e dos amigos de governo, que varios magistrados têm soffrido por influencia dessa pressão.

Alguns foram obrigados a sahirem de lá, e o governo assistiu-lhes a remoção forçada, ou a exclusão da carreira. Outros sahiram no degradado politico, como o dr. Piss e Almeida que teve a coragem de arcar contra os assassinios...

O SR. PRUDENTE DE MORAES:—Soube ser magistrado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—... e não manhou a sua toga no lado de Botucatu. Ainda ha pouco tempo dr. Bista Nova teve de deixar a policia de S. Paulo por compromettimentos provenientes do termo de Botucatu onde elle queria fazer imperar a lei...

O SR. MARTIM FRANCISCO:—Não apoiado.

O SR. DUARTE DE AZEVEDO:—... e parece

falso Harmant e retirou-se, depois de lançar um olhar de desprezo a Ovidio Soliveau.

Este seon de cabeça baixa em frente de Jacques.

—Então, disse-lhe este ultimo em voz principal ardua, tu, que o acaso fez-me encontrar neste avio, tu, que os lapos do sangue nos Harmant, cuja reputação nunca foi maculada, tu, que os estimas encontrar, tu és um miseravel tratando, um seletrado procurado pela policia, um ladrão do profano!

Jacques elevava um pouco a voz.

—Não falles

que o sr. Barão de Guajará deixou a presidência da...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

O SR. DUARTE DE AZEVEDO - Sr. presidente,...

tem experimentado melhoras consideráveis...

Foi remetido, ante-hontem, para Itatiba...

Foi aprovada a planta e perfil longitudinal...

Tendo o escrivão deste juízo, José Porfírio...

Estão abertas ao trafego as estações de...

Os moradores das ruas da Princesa e Imperador...

O sr. Luiz Vicente de Souza Queiroz,...

Requerimentos despachados pela...

Da Companhia Carris de Ferro de Santo Amaro...

Do Manoel Joaquim de Sant'Anna,...

Do Manoel Joaquim de Sant'Anna,...

Do Manoel Joaquim de Sant'Anna,...

Do Manoel Joaquim de Sant'Anna,...

Antonio Pereira Reis Junior, João Mascaro Monteiro...

Foram julgados incapazes para o serviço...

Em Macahubas, Bahia, a 29 do mez pasado...

Falleceu, a 25 do corrente, na Lameira, o sr. Pedro...

Secretaria do bispado

No dia 26 do corrente foram expedidas as seguintes...

Publicação retardada

O sr. inspetor da thesauraria da fazenda...

Havendo fallecido no Rio Claro, o negociante...

Antonio José das Chagas foi, hontem,...

Serviço postal

Chegadas a S. Paulo

Ordenação

Caixa Economica e Monte de Socorro

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, UNIDADES. Lists prices for various goods like coffee, sugar, etc.

Crime audacioso

Seb esta epigrapha noticiamos, hontem, que o sr. dr. delegado...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Este incidente deu-se as 9 1/2 da noite mais ou menos...

Hontem, o dr. Argemiro Galvão, advogado de Maurício...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

Assim, referio esta testemunha que, ha nove dias mais ou menos...

TELEGRAMMAS

Recife 27 de Maio

Paris, 26 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

Paris, 27 de Maio

GAZETA PARLAMENTAR

A CAMARA

SESSÃO DE 27 DE MAIO

Lida a acta e o expediente, o sr. Bezamat faz...

Reclamação contra a acta antecedente, publicada...

Reclamação contra a acta antecedente, publicada...

Reclamação contra a acta antecedente, publicada...

Assembleias provinciais. — Carneiro da Rocha, Candido de Oliveira e A. Spinais.
 Camaras municipais. — José Mariano, Salgado e Matandara.
 Comercio, industria e artes. — Felicio dos Santos, Miguel Castro e Leopoldo Cunha.
 Agricultura, minas e bosques. — Antonio Carlos, Simão Junior e Vas de Mello.
 Estatisticas, colonizacao e estabecimento. — V. Vas, R. de Menezes e Maren Gai.
 Instrucao publica. — Almeida e Oliveira, Joaquim Pedro e Sebastiao.
 Obras publicas. — Leopoldo Cunha, José Pompeu e Castello Branco.
 Saneamento publico. — Valdetaro, Mascarenhas e Felicio.
 Negocios consularios. — Almeida e Oliveira, Olympio Campos e Dantas Góes.
 Redaçao de leis. — Balthazar Jardim Satyro e Itaqu.
 O sr. A. de Siqueira requer o enastramento da districto sobre o parador de 4º districto de Casar.
 Approvadas todas as emendas do parador, foi por grande maioria, reconhecido deputado por aquelle districto o conselheiro Rodrigues Junior.
 E' dado depois de votação o parecer relativo ao 2º districto de Planhy. Sobre a 5ª emenda, que se refere á annuallação da eleição de Pilsa, o sr. Mascarenhas requer votação nominal.
 E' registrada a annuallação por 57 votos contra 32. Approvadas as demais emendas, é acclamado deputado, o sr. Simplicio de Resende.
 Entra em discussao o projecto sobre o elemento servil.
 O sr. Andrade Figueira entende que, sendo a materia importante e a hora adelantada, o projecto deve ser dado para a ordem do dia seguinte. Não foi accito.
 O sr. Eufrazio Correia diz que, comquanto não possa aceitar a in totum o projecto, acha que o sr. presidente do conselho veio com elle prestar um grande serviço, garantindo a tranquillidade publica. No modo de entender do orador, o projecto se deveria ter duas artigos, dando um prazo e extinguindo de uma vez a escravidão.

SECÇÃO LIVRE

Quantias recebidas em beneficio das obras da Igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia desta cidade, pelo entregador das circulares, o sr. Joaquim Marcelino de Alvarenga.

Quantia já publicada	1:448\$000
D. Maria Angelica Cidade Pereira	5\$000
Conde de Tres Rios	100\$000
José Ferreira dos Santos	30\$000
Commandador Antonio Paes de Barros	50\$000
Capitão José Maximino de Sampaio	10\$000
Uma anonyma	7\$000
Major João Braz da Silva	50\$000
Capitão Joaquim Thimoteo de Araujo Junior	50\$000
Domingos de Paiva Azevedo e sua exma. senhora	50\$000
Dr. Clemente Falcão de Souza Filho	50\$000
D. Felizarda M. Alves	100\$000
Major Manoel C. Quirino Chaves e sua exma. senhora	50\$000
Casemiro Alves Ferreira	50\$000
Commandador Bento José Alves Pereira	20\$000
Capitão Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado	5\$000
Dr. Antonio de Souza Queiroz	5\$000
Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho	5\$000
Dr. José Pinto Gonçalves	10\$000
Capitão Elias Machado	5\$000
R. V.	2\$000
Capitão Francisco Augusto de Azevedo	5\$000
Lebre Irmão & Mello	10\$000
D. Anna Vicencia de Macedo Reis	20\$000
Dr. Elias Antonio Pacheco Chaves	20\$000
Anonymo	5\$000
N. N.	5\$000
Coronel José Guedes de Souza	50\$000
Barão de Souza Queiroz	200\$000
	2:370\$000

(Continua)

Descoberta Paulistana Unico especifico contra hemorrhoidas

Ha muito tempo que o afamado—Produto anti-hemorrhoidal de Longa Vida—é empregado por doutos e o mais feliz exito e esplendido resultado no tratamento das hemorrhoidas tanto agudas como chronicas.
 E' um remedio infallivel para regularizar a menstruação e curar as fibras brancas, gonorrhéas recentes e antigas, entorço da bexiga vesical, molestias de Bright, Nephritis albuminosa ou albuminuria.
 E' um produto deliado e rigorosamente desado e fabricado pelo autor da Atua de Sabrya; remedio herdado no Brazil e na Europa e applendido pelo povo.
 Preço de 4 vidros do Produto anti-hemorrhoidal de Longa Vida: 2\$500.
 Depositarios geraes para todo o Imperio os sr. Malle & Comp., largo do Rosario n. 2. S. Paulo. 100-8

A' luz de Tupá

Certa de um illustrado e eminente pharmaceutico.
 Illm. sr. João J. R. de Escobar.—S. Paulo.—Uberaba, 11 de Maio de 1885.—Amigo e sr.—Como mandei vir do Rio seu preparado de Atua de Sabrya, e teve aqui grande accitação, e eu appliquei-o a certos doentes, que soffriam erysipella branca, obtive cural-as deste hediondo mal em 1º grau; porém, me vieram muito caro, pelo preço de 6\$000 rs. de custo, que não dá resultado pela venda aqui. Tomei a deliberação de escrever a v. s. ver se quer mandar por sua conta 50 vidros para á venda em minha pharmacia, ou então vender-me a preço que eu possa tirar algum resultado. Se he servir qualquer destas proposições remetta-me para Ribeiro-Prato & Gomes Pinto & Comp. e que o preço não exceda a 4\$500 cada vidro. No entanto com estima me subscrevo de v. s. amigo obrigado creado e collega.
 DIOPHANTOS JOSÉ DA SILVA BROCHADO.
 10-8

Machinas Arens Irmãos

Illms. sr. Arens Irmãos.
 Hoje foi-me entregue pelo seu machinista o sr. Hugo, a machina de beneficiar café que comprei de v. s. e den ella um resultado muitissimo bom, o ventilador sujo tem trabalhado perfeitamente bem; o ventilador do pódr é magnifico, limpa perfeitamente sem bror café fóra, e as duas machinas novas de sua invenção, o catador e o descascador

catador conico são os mais adelantados e aperfeiçoados, e descascador com a graduação das chapas torna-se muito facil para se graduar o café, sem ser preciso parar ou abrir, só virando uma manivella ficam as chapas mais abertas ou mais fechadas. O catador é excellente, separa muito bem, estou certo que o café sendo bem tratado no terreiro sahirá completamente escolhido.
 O assentamento foi feito com toda a solidéz, como não se pôde desejar melhor, em 12 horas de trabalho deu 800 arrobas de café muito bem beneficiado, sahindo da tulha para uma bica movediça e por outro deitando no sacco, occupando só duas pessoas nesse movimento. Vv. ss. **garantiram-me 300 a 400 arrobas**, o que tenho a dizer é que estou mais que satisfeito. Farão vv. ss. desta o que mais convier.
 De vv. ss.
 Att. sr. obr.
 ALFREDO DE MORAES BURRO.
 Mogy-Guaçu, Nova Olinda, 17 de Maio de 1885.
 N. B.—A serra que eu tinha quasi perdida, o sr. Hugo concertou e deixou serrando perfeitamente bem. 6-6

Parecer de um Sabio
 medico da armada brasileira e clinico da capital, Daniel Frederico Julio da Silva doutor em medicina pela Faculdade da Bahia

Attesto que tendo empregado em minha clinica civil e com admiravel successo o preparado do distincto e habil pharmaceutico sr. João José Ribeiro de Escobar, e conhecido por—Extracto Fluido de Atua de Sabrya—; reconhecendo o superior a quantos deparativos são até hoje conhecidos, especialmente em todos os casos em que é necessario obrar com energia. A syphilis inveterada, as escrofulas, o rheumatismo agudo e chronico, todas as alteraçoes da pelle, impureza do sangue e até a propria morphea, encontram na prodigiosa preparaçao do sr. Escobar, um agente poderoso.
 O referido é verdade e jurarei se preciso fór.
 S. Paulo, 13 de Abril de 1885.
 Dr. Daniel Frederico Julio da Silva.
 (O attestado está devidamente sellado)

Depositarios geraes
 Em S. Paulo—Lebre, Irmão & Mello e suas casas filiaes.
 Rio de Janeiro—Rua do Hospicio n. 11, D. da Silva Pinheiro. 20-19

S. Paulo
 M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, mudou a sua officina de alfaiate da rua da Imperatriz, 29, para a rua de S. Bento, 51, baixos do Grande Hotel.
 Faz sciencia aos seus freguezes que já chegaram as fazendas que esperavam. 6-6

Et luceat intenebres luceat.
 10-9 VICTORINO DE MENEZES.

Pergunta-se ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Santos, o motivo porque não se concluem os inventarios de Henrique Abias, José Julio e João do Monte Bastos?
 20-12 Um interessado

Collegio Joaquim Carlos
 O director do collegio Joaquim Carlos faz sciencia aos sr. paes de familia, que attendendo á conveniencia de concluir os trabalhos lectivos do collegio com a nova época dos exames estabelecida pelo recente regulamento que reforma os estatutos das Faculdades de Direito, resolveu mudar as ferias de Junho e Dezembro para em só tempo; assim, á vigor do corrente anno as ferias deste collegio commencarão a 20 de Agosto e terminarão a 30 de Setembro.
 4-4
 S. Paulo, 26 de Maio de 1885.
 JOAQUIM CARLOS B. SILVA.

EDITAES

O dr. Miguel José de Brito Bastos, juiz de orphãos e ausentes nesta cidade de Jundiaby e seu termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por este juizo foram arrecadados e postos em administração os poucos bens pertencentes ao auzente José Pinto de Carvalho, viuvo, 40 annos mais ou menos, natural de Mogy das Cruzes desta provincia, morador nesta cidade; pelo que convido a todos aquelles que tenham direito a seus bens a virem se habilitar neste juizo, dentro do prazo de 30 dias, e requerer aquillo que for a bem dos seus direitos. E, para que chegue á noticia de todos se passam dois de igual teor, que podem ser examinados nesta secretaria.
 Eu, Antonio Adriano de Oliveira Lima, escriptão o escrevi. — Miguel José de Brito Bastos. 3-3

Camara Municipal
 Da ordem da Camara Municipal desta Capital, pelo presente, se chama concorrentes a apresentarem propostas, pelo prazo de oito dias a contar da presente data, para os concertos das ruas do Conselheiro Christopiano e de Santa Rosa, de conformidade com os orgamentos do engenheiro da Camara, que podem ser examinados nesta secretaria.
 As propostas devem ser feitas separadamente para cada uma das ruas, sendo competentemente fechadas. Os pagamentos serão feitos em titulos.
 Secretaria da Camara Municipal de São Paulo, 26 de Maio de 1885
 O secretario,
 Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 3-3

ANNUNCIOS

Phaeton
 Vende-se um, obra elegante de Paris, de muito pouco uso, junto com os arceiros para um cavallo. Para ver nas officinas do sr. João Hinze, rua do Riachuelo.
 (Alt.) 6-1

MATA-DORES
 herry Davis Pain Killer
 PARA USO DE
 Familias, hospitaes, fazendeiros e trabalhadores
 Recomendado pelos medicos, missionarios, gerentes de fabricas, hospitaes e lavradores.
 Tomado interiormente para dysenteria, cholera, diarrhea, spasmos e dores d'estomago, colicas, indigestões, constipaçoes, tosses etc.
 Usado extoramente, cura inchaço, contusões, queimaduras, córtex, chagas antigas, feridas, dores de dentes ou na face, nevralgia, rheumatismo e toda especie de dores.
 Um remedio infallivel e puramente vegetal.
 Vende-se em toda parte.
 UNICOS AGENTES
JOHN MILLER & C.

AU LOUVRE PAULISTANO 15 RUA DA IMPERATRIZ 15

Chegou expleadido sortimento de artigos proprios para a estação. Como sejam :
 Superiores chales de malha de lá, de obras e brancos, meias de lá para senhoras, homens, meninos e meninas, luvas de casimira para senhoras, homens, meninos, em meias de algodão para senhoras, homens e meninos, sortimento completo, cobertores superiores austriacos, padões lindissimos vermelhos e listrados, fanellas sortimento completo, brancas, de cores e xadrez, merinos de cores e pretos, colletes de malha de lá para senhora, vestidinhos de casimira para meninas e meninos, camisas de fanella brancas, ditas de meia, camisas de linho, duzia 60\$000 o que ha de superior, perfumaria, sortimento completo; em mortas, sortimento sem competidor, cretonas e algodão enfastados e alvejado para lençoas, setins pretos e de cores, readas, sortimento completo brancas e de cores, lenços de seda creme, brancos e de cores, ditos de linho, gravatas modernissimas, leques modernos, colzas brancas e de cores, capas de casimira pretas enfastadas; chitas, o que ha de mais moderno em padões e muitos outros artigos, que tudo se vende por preço sem competidor.
 Convidamos aos nossos amigos e freguezes a visitarem e fazerem suas compras

AU LOUVRE PAULISTANO E QUE VENDE MAIS BARATO 15 - RUA DA IMPERATRIZ - 15

The San Paulo Central Sugar Factory of Brazil, Limited

ENGENHO CENTRAL DE S. JOÃO DE CAPIVARY
 Emissão de 10,000 esterlinas, equivalente a 120,000\$000 moeda brasileira, ao cambio de 20 dinheiros por mil reis, ou 12\$000 por libra esterlina, em debentures de segunda serie vencendo juros de 8% (oito por cento) ao anno, pagavel semestralmente, em ouro, nos dias 1 de Janeiro e de Julho de cada anno
 Pedidos ou qualquer informações será prestada em S. Paulo pelo THE NEW LONDON AND BRAZILIAN BANK, na córte pelos representantes da Companhia no Brazil, sr. JOHN MOORE & COMP., n. 8, rua da Candelaria; em Capivary com o sr. HENRI WHITE gerente, no Engenho Central; ou com os agentes geraes

Henrique Wright & Comp.
 A 37—Rua Direita—37 A
 20-18

DESCASCADOR CONICO Privilegiado por decreto n. 8,699

Provado no beneficio de safras inteiras do anno passado e tendo merecido os maiores elogios dos que o viram funcionar, publicamente nas experiencias que fizemos em nossas officinas.
 Unico descascador com systema de chapas e esteiras, cujas chapas se podem graduar por fóra, sem interrupção do trabalho e sem parar a machina, virando-se simplesmente uma manivella.
 Fazemos esta declaração por nos constar que outros fabricantes espalham a noticia que os descascadores delles tem as mesmas qualidades, especulando assim com a inexperiencia dos sr. lavradores.
 Vinte dos nossos descascadores conicos se acharão logo trabalhando, dez dos quaes com machinas completas.
 O Descascador Conico é o melhor que actualmente existe; quem comprar de outro se arrependera, quando tiver conhecimento das immensas vantagens que o nosso efferece no trabalho perfeito, em cafes de DIVERSAS QUALIDADES.

ARENES IRMÃOS RIO DE JANEIRO CAMPINAS 6-4

AZEVEDO  **SAMPAIO**
 Elixir de **Pacová**
 ESTOMAGO TONICO-DIGESTIVO INTESTINOS
PHENOL SODICO
 DESINFECTANTE-ADSTRINGENTE
 Ulceras de toda a especie.
 Golpes, Ferimentos, Queimaduras, Impignas, Occeltas Caspa, Corrimentos, etc.
 INDUSTRIA NACIONAL

ASMA **OPPRESSÕES** **CATARRO**
 CURA rapida e segura com **ANTI-ASTMATICO GAMBIER**
 Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
 Uma unica fumaçao basta, se mais das vezes, para aliviar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—E' o remedio de primeira necessidade.—A sua recomendação efficaç e facil sempre, que não fatiga o doente, furtivo e preferencia que se machuca e doente uso ao **ANTI-ASTMATICO GAMBIER**.—Ar respiratorio e oppressão e solto assim-se, se se vive o pulmão no estado de quietude ao que se denomina um pouco de **ANTI-ASTMATICO GAMBIER**.
 ENCONTRE-SE NA NEMEA PHARMACIA.
 Os GRÃOS ANTINEURALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER. O seu emprego: prenda e respectivamente das Neuralgias, Enxaqueças, Dores de Cabeça, etc.—A sua efficaç é instantanea nos casos das palmas quentes e humidas: Febres amarilla, Paludismo, etc.
 Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Campidone (França).
 Em S. Paulo: RIBEIRO & TOLEDO.—JOÃO CARLOS MARTINS & C.

Theatro S. José
 Real Club Gymnastico Portuguez
 Domingo, 31 de Maio de 1885
 Grupo Dramatico Infantil
 ESPECTACULO ATRAHENTE !!!
 ESPECTACULO MARAVILHOSO !!!
 Ouvertura pela Orchestra
 Subirá á scena a grandiosa opereta em 3 actos, que tanto tem agradado, do eminente escriptor brasileiro Joaquim Manoel de Macedo—intitulada :

O PHANTASMA BRANCO
 PERSONAGENS
 Tiberio, velho militar Sr. Severiano
 Basilio, velho lavrador, irmão de Tiberio > Eloy
 Francisco) filhos de > Levy
 Antonio) Tiberio > Eugenio
 José, filho de Basilio > Ariundo
 Galatá, velha, irmã de Tiberio e Basilio D. Lucinda
 Maria, filha de Galatá > Adalgiza
 Julia, filha de um dos feitores > Gertrudes
 Clara, idem, idem > Benedicta
 1º Feitor Sr. Brandenburg
 2º > Brasílio
 3º > Mario
 4º > Godoy

Aggregados, etc., etc.—Epocha, 1825. A scena é passada em um estabelecimento Agricola da provincia do Rio de Janeiro.

Esta opereta acha-se primorosamente ensaiada; a parte musical pelo maestro sr. Antonio Leal, e o poema pelo distincto sr. capitão Antonio Correia Vasques.

O corpo de côros é composto de 30 vozes.
 Por especial fineza, acham-se os bilhetes á venda nos seguintes estabelecimentos commerciaes :

- Lebre, Irmão & Souza—Rua da Imperatriz n. 1.
- Chalet Propheta—Rua Imperatriz n. 18.
- Eduardo Borges, Casa do Rocha—Rua da Imperatriz n. 11 A.
- Chautin, cabelleiro—Rua da Imperatriz n. 52.
- H. Levy—Rua da Imperatriz n. 34.
- Mello & Comp.—Largo do Rosario n. 2.
- Casa Vermelha—Largo do Rosario n. 8.
- Casa do Japão—Rua de S. Bento.
- Ao Mandarin—Rua Direita.
- Jules Martin—Rua de S. Bento n. 37.
- Ao Ananáz—Rua de S. Bento n. 50.
- José Maria da Silva Capella—Rua Direita n. 44.

Principiará ás 8 e 1/2 da noite

Gabinete Cirurgico Dentario
 do DENTISTA AMERICANO
Dr. R. A. C. DILLON
 Formado pela Universidade de Pennsylvania em Philadelphia e Imperial Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.
 TABELLA DOS PREÇOS
 Remoção do tartaro salivero e limpeza da bocca 5\$000
 Extração de um dente ou raiz 5\$000
 Remoção de carie superficial 5\$000
 Tratamento de um dente morto 5\$000
 Obstrução da cavidade palpar 5\$000
 > temporaria com gutta percha 5\$000
 > de um dente com osso artificial 5\$000
 > de um dente com amalgama 5\$000
 > ma > Ouro 10\$ a 20\$000
 Restauração a ouro ou amalgama, convencional 15\$000
 Dentes a pivot espiço de platina 15\$000
 Todos os demais trabalhos profissionais, como chapa de ouro, vulcanite, aparelhos para regular dentes, etc., etc., são convencionaes. Mas trabalhos sendo já bem conhecidos nesta capital não precisam mais garantias.
 1—RUA DA IMPERATRIZ—1 (Freguesia do Largo da 84)

Medico e parteiro
 O dr. Fernando de Barros tem seu consultorio á rua de S. Bento n. 40. Consultas do meio dia ás 2 1/2 horas da tarde.
 Especialidade: Syphilis e molestias do utero.
 Residencia até e corrente meza á rua Duque de Caxias, esquina da Alameda dos Andradas, chalet. 15-9

Pechincha
 Vende-se uma chacara a distancia de meia legua desta cidade, com vinte braças de frente por sessão de fundo, tendo casa de moradia, boa agua, bom cercado de arame, taboa e espinho, bastante arvoredo e alguma plantação; tudo por 1:500\$000.
 O comprador dando 500\$000 a vista, com algum prazo poderá dar o resto.
 Para informações rua de Santo Antonio n. 14.
 S. Paulo, 20 de Maio de 1885. 10-7
Manoel F. de Araujo Vianna
 COMMISSARIO
SANTOS
 30-6

CHAPEUS DE SOL E CHAPEUS DE CHUVA

com seda pura, assetinada, EXTRA, artigo garantido. Acham-se promptos e fazem-se de encomenda, na fabrica da rua da Imperatriz, unica casa importadora desses artigos.

Aux 600.000 automatons
39, Rua da Imperatriz, 39

GEROULAS

AUBONDIABLE

AVISOS

Advogado.—O dr. Arthur d'Avilla Rebouças mudou seu escritorio de advocacia para a rua de S. Bento n. 49 e continua com a sua residencia no largo dos Carros, esquina da rua Sete de Abril.

MEDICO
Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosario, 42. Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escritorio travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Fraine de Carvalho advoga com os avs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 44.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:— escritorio rua de S. Bento n. 45.

Dr. Lopes dos Anjos Junior advogado.— Escritorio— rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fora da capital e especialmente no foro de Santos.

Externato Azurára
O Externato Azurára mudou-se para o sobrado n. 17, da rua do Ouvidor.

BIKAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quitanda n. 1.

OS ABOGADOS

THOMAZ COCHRANE
e
A. FERREIRA DE QUEIROZ

Tem seu escritorio em
SANTOS

LARGO DO CARMO N. 9
20-7

COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o capitão de mar e guerra E. F. Pereira Franco

Sahirá no dia 31 de corrente ao meio dia para:

- Cananéa,
- Iguapé,
- Paranáguá,
- Antonina,
- S. Francisco,
- Desterro,
- Rio Grande,
- Pelotas,
- Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga passageiros

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANÁ

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Junho as 3 horas da tarde para

- Paranáguá,
- Antonina,
- Santa Catharina,
- Rio Grande,
- Pelotas,
- Porto-Alegre e Montevideo

Recebe carga passageiros.

Trata-se com o agente

João Antonio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a vesperra da sahida do paquete,

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para

Rio de Janeiro
Vigo
Antwerpia e Bremen

O vapor allemão

FRANKFURT

Esperado do Rio da Prata no dia 29 de corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos acima.

Rio de Janeiro
Bahia
Lisboa
Antwerpia
Bremen e Hamburgo

O VAPOR ALEMÃO
BERLIN

esperado no fim deste mez, sahirá no dia 10 de Junho para os portos acima.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo, e tem magnificas accomodações para passageiros de primeira e terceira classe

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de José Ricardo n. 2
SANTOS
Rua Direita n. 40
S. PAULO

SAN GOTTARDO

Vapor italiano de 1ª classe

Esperado do Rio da Prata até o dia 20 de corrente, recebe passageiros para:

Marselha Genova e Napoles

Informações com os consignatarios

Berli Cotrim & Comp.
SANTOS

Banco de Credito Real de S. Paulo

2ª Convocação de Assembléa Geral extraordinaria

Não tendo reunido hoje numero legal para constituir a Assembléa Geral extraordinaria que fôra convocada a fim de deliberar sobre a proposta apresentada na sessão de 20 de Março passado, relativa á conveniencia de ser alterado o artigo 75 dos estatutos deste banco, no sentido de poderem ser reeleitos os membros da directoria e os do conselho fiscal, convoco, na fórma do artigo 15 § 3º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, outra reunião especial para o mesmo fim, que deverá fazer-se no dia 30, deste mez, ao meio dia, no edificio do banco, nesta cidade.

S. Paulo, 20 de Maio de 1885.

F. A. Dutra Rodrigues
Presidente do Banco

5-5

Eudolo, Teixeira & C.
Casa de Comissões
SANTOS
32—RUA VINTA CINCO DE MARÇO—32
150-138

CONSULTORIO

DAS MOLESTIAS PULMONARES E DO CORAÇÃO

11 RUA DE S. BENTO 11.

Dr. CAMILLO DE MOROSINI
ESPECIALISTA

das molestias pulmonares e do coração. Residencia e consultorio, rua de S. Bento n. 11. Consultas das 11 á 1 da tarde. Aos pobres gratis.

30-13

Club Haydn
22ª RONDÃO
3 Junho 85

CLUB HAYDN
CONCERTO SYMPHONICO

De ordem da directoria previno aos srs. socios que a 22ª reunião do Club Haydn terá lugar impreterivelmente

QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO no local e horas do costume.
S. Paulo, 28 de Maio de 1885. 5-2
O secretario, *Alonso G. da Fonseca.*

E. RANGEL PESTANA

Encarrega-se de comprar e vender acções de estradas de ferro, bancos e outras companhias, apólices, letras hypothecarias dos bancos de Credito Real e do Banco do Brasil, casas, terrenos, fazendas agricolas, assim como promover descontos, cauções, arrendamentos e outros negocios, mediante a commissão seguinte:

Por compra ou venda de casas ou terrenos

Aluguel de casas	3 %
Caução	10 %
Descontos	1 %
Hypothecas Urbanas	1 %
Acções: do comprador	2 %
« vendedor	1\$000
LETRAS HYPOTHECARIAS	1\$000

De comprador 500
Do vendedor 500

LETRAS DA CAMARA MUNICIPAL

De comprador 500
Do vendedor 500

Ordens por escripto
TRAVESSA DO ROSARIO N. 21
S. PAULO 30-28

Loteria da provincia

A 2ª parte da loteria n. 91 será extrahida em 1º de Junho as 11 horas da manhã. S. Paulo 27 de Maio de 1885.

O thezoureiro,
Bento José Alves Pereira

Dinheiro

L. N. Caldeira

Continua a emprestar dinheiro sob penhores, á rua de S. José n. 19. 8-2

CHOCOLAT
MENIER

de PARIS

PREMIER SE CONTRA
LES FAUSIFICATIONS

KAROPÉ DEPURATIVO DO DR. GIBERT

DEPOSITOS

Resulta das Experiencias feitas nos hospitais de PARIS, LONDRES, etc. que o KAROPÉ DEPURATIVO do DR. GIBERT é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.

Convenha a todos as idades e em todos os temperamentos dos dois sexos. Acquistar-se contra as falsificações.

PHARMACIAS

PARIS, 21, RUE DE LA BOULANGERIE, 21

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de... VIOLETAS
EXTRACTO VEGETAL de... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de... OPIPONAX
EXTRACTO VEGETAL de... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de... FOR
EXTRACTO VEGETAL de... NEW MOWN HAY
EXTRACTO VEGETAL de... HELIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de... FRANKIPANE
EXTRACTO VEGETAL de... YLANG-YLANG

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

CATADOR INCLINADO

Privilegiado por decreto n. 8415

Mais de 350 destas machinas estão dando as melhores provas da sua utilidade sendo experimentadas e provadas por grande numero dos mais intelligentes e importantes lavradores desta provincia e da do Rio.

Preço em Campinas 450.000

Aos Amigos do Barato

Repasadores de café aos quaes alguns fabricantes de machinas dão o nome de catadores, a rs. 200\$000.

Garantimos o serviço igual ou superior aos taes chamados catadores. 6-3

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Essa de S. Fay é a mais especial

PREPARADO COM METODO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

Stamp End Works, Lincoln & Lombard Street n. 78 LONDON

A Sociedade Real de Agricultura de Inglaterra conferiu cada um dos primeiros Premios aos srs. Clayton & Shuttleworth para suas machinas á vapor tanto locomoveis como fixas etc. desde o anno de 1863 e bem assim premios em cada uma das exposições, nas quaes elles foram competidores, desde 1849.

Vapores, locomovels e fixos, para carvão de pedra, lenha, palha e afinal para toda qualidade de combustiveis, sobe ao numero de 22.500 os já vendidos.

Medalha de ouro e certificado de 1ª classe conferidos a Clayton & Shuttleworth em todas as exposições importantes tanto internacionais como colonias, incluindo as de Londres 1851 e 1862. Paris de 1855, 1867 e 1878. Vienna de 1857, 1866 e 1873.

Os unicos importadores, em direitura de nossa fabrica, para o Rio de Janeiro e Santos são os srs.

Guilherme Mc Hardy Comp.

CAMPINAS

onde sempre acham-se locomovels da força de 5, 8 e 10 cavallos, e bem assim todos os pertences necessarios, para substituir aquellos que com o tempo de trabalho são gastos para vapores da nossa fabrica, tanto das antigas como das modernas.

40-19 (3-a-9-a) Clayton & Shuttleworth.

OLEO de FIGADO de BACALHAU PANCREATICO DE DEFRESNE

PHARMACIUTICO, FOMENTADOR DOS HOSPITAIS DE PARIS

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possui todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e com a addição da Pancreatina, chega ao estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrheas.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitais da Corte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos recebem o Oleo de Fígado Pancreatico de Defresne como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os efeitos da nutrição e assimilação.

Em casa de DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

Pha F. N. BARRUEL & C.; PARAMOS & C.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**

Este remedia a dar ao sangue empobrecido e coagulado perdida com a molestia.

Dispositos em todas as principais Pharmacias.

S. JOÃO

BANDEIRAS DE S. JOÃO, S. PEDRO E SANTO ANTONIO

INALTERAVEIS SOBRE PANNOS

Duzia em fumo coloridas 12\$000
18\$000

Manda-se para fora mandando mais 10 % para o frete.

Jules Martin
Rua de S. Bento n. 37 - S. Paulo